

Interior Jovem 2030: Desenvolvimento económico do Interior de Portugal - fiscalidade positiva e incentivos à fixação de empresas, mais demografia e natalidade

Mensagem Inicial:

O Interior de Portugal continua a perder de forma acentuada a sua população, e tem no Portugal 2030 e numa nova política nacional de promoção do interior uma oportunidade única de se reequilibrar com o dinamismo sentido nas áreas metropolitanas.

Demografia

A nível nacional existem já 149 idosos por cada 100 jovens. No entanto, o primeiro Concelho de Portugal por ordem alfabética, Abrantes, um município Ribatejano simultaneamente no centro e interior do país que **perde 1% da sua população a cada ano que passa**, já existem 236 idosos por cada 100 jovens. Isto acontece em resultado da elevada concentração da oportunidade económica do magneto para jovens altamente qualificados chamado Lisboa, com 1600 euros de vencimento bruto médio quanto os abrantinos têm em média 1000 Euros. Isto traduz-se em os **Lisboetas terem 214%** da média nacional de poder de compra e os Abrantinos 91%.

A oportunidade económica e o rendimento disponível das famílias traduz-se depois em natalidade também, neste caso Abrantes com 5.8 nascimentos por 1000 habitantes e Lisboa 10.3.

Por outro lado a grande maioria dos municípios do interior vê-se a braços com orçamentos reduzidos para capacitar o seu investimento (público) e incapaz de devolver rendimentos ou mitigar a fiscalidade dos seus municípios. Raros são os municípios do interior que conseguem, como em Lisboa, em simultâneo aumentar o seu investimento, manter o IMI mínimo e ainda devolver parte do IRS.

Propomos por isso uma discriminação positiva das condições fiscais para uma alteração radical na perspectiva económica do Interior de Portugal, fixação das famílias e dinamismo das regiões.

Medidas Activas para o Interior de Portugal

Voucher contratação de licenciados

Subsídio de 400 Euros por mês durante 36 meses à contratação em contrato sem termo para licenciados fixando o vencimento global em pelo menos 1200 Euros brutos.

IRS Familia Interior +

Desagravamento em 20% dos escalões de IRS nos concelhos do Interior para vencimentos até 25.000 Euros anuais de indivíduos ou de 50.000 Euros anuais de casais e de mais

Segurança Social Natalidade +

Voucher de 2.500 EUR por cada nascimento e isenção da TSU do trabalhador por conta de outrém por cada nascimento para ambos os pais durante 5 anos.

Tecnologia Interior +

Redução do IRC para 15% às empresas que criem empregos com 90% ou mais de vencimentos acima de 1200 Euros brutos.

Subsídio de 100% à re-conversão de licenciados e detentores do 12º ano para o desempenho de funções de programador de software, webdesigner e outras funções de elevada procura.

Nota final:

É por isto crucial que nos consensualizemos e nos mobilizemos em torno do imperativo de reforçar o Interior de Portugal como lugar de futuro para pessoas negócios e dinamismo social.

Os subscritores:

André Rodrigues Lopes

Nádia Pereira

João Catela

Nuno Russo

Raquel Cordeiro

José Augusto Santos

Dúnia Palma

Virgínia Mena Esteves

Rui Barreiro